



MEDIUNIDADE INFANTIL

Sabemos que durante os primeiros sete anos de vida, a criança, ou seu Espírito, permanece ainda em estado de semiperturbação, pois se encontra em fase de adaptação na nova existência, e que somente aos sete anos se dará a completa e total união espírito-corpo e , então, passará ela a integrar-se na vivência terrena.

E, durante esse período inicial, é comum que a criança possua uma sensibilidade mediúnica maior, muitas vezes apresentando uma vidência ou audição mais apurados.

Dentro desse contexto, é possível que algumas crianças possam lembrar-se de uma ou mais de suas existências anteriores, em recordações espontâneas; sendo, ainda, possível que algumas crianças sejam dotadas de sensibilidade para servir de intermediárias entre os planos.

Assim, vamos conversar um cadinho sobre isso? :))

Para iniciarmos, aguardando colocações, fatos e questões de vcs tb, ok?:)) :

- a) Sabemos reconhecer a diferença entre o imaginário infantil e essa sensibilidade maior?
- b) Como distinguir uma e outra?
- c) Quais seriam as observações que temos que ter diante da criança?
- d) Como lidar com o fato se ele se apresentar diante de nós?
- e) De que forma encaminhar ou conduzir a criança para que não haja traumas ou dificuldades futuras?

Obs.: Lembramos que o setor de entrevistas virtuais há a da Agnês Henriques, autora de livro específico sobre Mediunidade Infantil, que nos responde a dúvidas sobre o tema